



INTERVENÇÃO

Início da vida sexual: mitos e verdades

Fabiana Moraes de Oliveira

PLANO DA INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A questão da sexualidade teve e está tendo mudanças muito rápidas e radicais; o certo, hoje, é a dúvida de amanhã; os valores sexuais e morais nem sempre são bem aceitos, pois, o proibido para uns, é o permitido para outros, e como os pais querem o melhor para os filhos, não sabem se estão agindo certo ou não, o qual muitas vezes, é colocado em um processo de confronto e enfrentamento dos próprios valores referentes à sexualidade, a ética e a moral.

Desse modo, as reflexões sobre os temas que envolvem sexualidade contribuem para a valorização da vida e do autoconhecimento, estabelecendo relações através do respeito mútuo e posturas que possibilitem o exercício da cidadania. Assim, a sexualidade passa a ser um tema de reflexão sobre a cidadania e dos aspectos que envolvem a valorização da afetividade humana.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- ✓ Sexualidade;
- ✓ Tabus;
- ✓ Preconceitos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Promover a valorização da realidade e a vivência de cada adolescente;
Constituir em uma dinâmica onde a realidade, a vivência e a opinião de cada aluno são ouvidas e respeitadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O grupo de alunos será dividido em duas equipes, que ficarão em lados opostos da sala. Cada grupo escolherá um nome para si.

Serão apresentados em uma caixa perguntas com variadas frases sobre verdades e mitos sobre o início da vida sexual. Será pedido para que voluntários das equipes escolham um dos papéis e leia o que está escrito em voz alta. Os membros da equipe podem falar entre si durante algum tempo para determinar se a frase é um mito ou uma realidade. O voluntário que fez a leitura deve anunciar a decisão final do grupo.

Em seguida, será dito se a resposta está correta ou não e depois será marcado um ponto sob o nome da equipe que acertou. A dinâmica continuará assim até que todas as frases tenham sido discutidas.

REFERÊNCIAS:

MARQUINI, Maria de Lourdes. *Atividades de sexualidade na escola para o aperfeiçoamento da cidadania dos alunos limites e possibilidades*. 2008.